

IBGE aponta na Safra de 2026 e Piauí impulsiona produção no Nordeste

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão
Guilherme Miranda Soares

- A safra nacional de grãos deve crescer 0,7% em 2026, alcançando 348,3 milhões de toneladas. Segundo o IBGE, o incremento será de 2,2 milhões de toneladas em relação às 346,0 milhões produzidas em 2025.
- A área a ser colhida no país deve crescer 1,6%, alcançando 83,4 milhões de hectares. Essa expansão de 1,3 milhão de hectares permanece sujeita a variações no mercado, janelas de plantio e condições climáticas.
- O Nordeste destaca-se com uma alta de 5,6% (29,2 milhões de toneladas), figurando entre as poucas regiões com crescimento para a safra 2026. O desempenho contrasta com as retrações nas regiões Norte (-3,2%), Centro-Oeste (-2,3%) e Sudeste (-1,9%), enquanto o Sul lidera a expansão com 7,1%.
- Entre os principais produtores nacionais, os maiores incrementos na produção de grãos para a safra 2026 ocorrerão no Rio Grande do Sul (+5,1 milhões de t; +16,1%), no Paraná (+950,0 mil t; +2,0%) e no Piauí (+911,6 mil t; +16,1%). Em contrapartida, as maiores quedas são esperadas no Mato Grosso (-2,9 milhões de t; -2,6%), seguido por Goiás (-1,8 milhão de t; -4,7%) e Pará (-630,3 mil t; -8,6%), conforme detalhado na Tabela 1.
- Regionalmente, destacam-se o Piauí, com alta de 911,6 mil toneladas (+16,1%), e o Maranhão, com acréscimo de 266,4 mil toneladas (+3,6%). O Ceará apresenta o crescimento percentual mais expressivo (+49,5%), somando 189,7 mil toneladas, impulsionado pelo clima favorável e pela expansão de 1,8% na área plantada.
- No Nordeste, as estimativas para a safra 2026 de soja e milho são de 17,3 e 9,3 milhões de toneladas, respectivamente. A produção de soja deve crescer 4,5% (+755,7 mil toneladas), enquanto o milho projeta um avanço de 8,9% (+766,9 mil toneladas) em relação ao ciclo de 2025 (Tabela 2).
- No Nordeste, o Piauí mantém a liderança no crescimento da produção de soja, com alta de 13,8% (+492,7 mil toneladas) frente à safra 2025. Esse desempenho posiciona o estado com a quarta maior expansão nacional na cultura, atrás apenas do Rio Grande do Sul (+34,6%) e Mato Grosso do Sul (+19,1%), Tabela 2.
- Na produção de milho, o destaque regional é o Piauí, que projeta um avanço de 27,4% (449,1 mil t). Outros estados também apresentam crescimentos relevantes em volume e percentual, como o Ceará (+55,3%), a Bahia (+2,3%) e a Paraíba, que registra a maior variação relativa do período (+608,2%).

Comentário: Segundo o IBGE, a safra 2026 projeta um recorde para a produção nacional de grãos. A região Nordeste mantém uma trajetória de expansão superior à média nacional, com um crescimento bem distribuído entre seus estados. Nesse contexto, o Piauí destaca-se de forma expressiva nas culturas de milho e soja, fruto da combinação de condições climáticas favoráveis e da ampliação da área plantada

Tabela 1 – Brasil e Unidades Federativas: Produção de Grãos - Safras 2025 e 2026

Ranking	Brasil e Unidades Federativas	Safra 2025		Safra 2026		Variação Safra 2026/25	
		Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
1	Mato Grosso	110.719.407	32,0%	107.818.115	31,0%	-2.901.292	-2,6%
2	Paraná	46.631.200	13,5%	47.581.600	13,7%	950.400	2,0%
3	Rio Grande do Sul	32.314.160	9,3%	37.508.092	10,8%	5.193.932	16,1%
4	Goiás	38.953.252	11,3%	37.130.134	10,7%	-1.823.118	-4,7%
5	Mato Grosso do Sul	28.059.198	8,1%	28.614.118	8,2%	554.920	2,0%
6	Minas Gerais	18.905.362	5,5%	18.906.216	5,4%	854	0,0%
7	Bahia	12.839.577	3,7%	12.887.308	3,7%	47.731	0,4%
8	São Paulo	12.113.187	3,5%	11.530.455	3,3%	-582.732	-4,8%
9	Tocantins	8.660.736	2,5%	8.484.739	2,4%	-175.997	-2,0%
10	Maranhão	7.462.343	2,2%	7.728.829	2,2%	266.486	3,6%
11	Santa Catarina	7.351.516	2,1%	7.373.931	2,1%	22.415	0,3%
12	Pará	7.360.341	2,1%	6.730.019	1,9%	-630.322	-8,6%
13	Piauí	5.664.321	1,6%	6.576.015	1,9%	911.694	16,1%
14	Rondônia	5.277.507	1,5%	5.371.830	1,5%	94.323	1,8%
15	Sergipe	1.106.815	0,3%	1.024.787	0,3%	-82.028	-7,4%
16	Distrito Federal	909.540	0,3%	935.899	0,3%	26.359	2,9%
17	Roraima	724.960	0,2%	705.715	0,2%	-19.245	-2,7%
18	Ceará	383.447	0,1%	573.202	0,2%	189.755	49,5%
19	Acre	186.972	0,1%	204.246	0,1%	17.274	9,2%
20	Paraíba	29.003	0,0%	180.886	0,1%	151.883	523,7%
21	Alagoas	166.162	0,0%	164.849	0,0%	-1.313	-0,8%
22	Pernambuco	71.836	0,0%	107.265	0,0%	35.429	49,3%
23	Espírito Santo	70.331	0,0%	63.889	0,0%	-6.442	-9,2%
24	Amazonas	71.644	0,0%	60.101	0,0%	-11.543	-16,1%
25	Rio Grande do Norte	20.529	0,0%	46.930	0,0%	26.401	128,6%
26	Amapá	29.255	0,0%	34.004	0,0%	4.749	16,2%
27	Rio de Janeiro	16.223	0,0%	15.222	0,0%	-1.001	-6,2%
	Norte	22.311.415	6,4%	21.590.654	6,2%	-720.761	-3,2%
	Nordeste	27.744.033	8,0%	29.290.071	8,4%	1.546.038	5,6%
	Sudeste	31.105.103	9,0%	30.515.782	8,8%	-589.321	-1,9%
	Sul	86.296.876	24,9%	92.463.623	26,5%	6.166.747	7,1%
	Centro-Oeste	178.641.397	51,6%	174.498.266	50,1%	-4.143.131	-2,3%
	Brasil	346.098.824	100,0%	348.358.396	100,0%	2.259.572	0,7%

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção de milho e soja - Safras 2025 e 2026

Brasil e Grandes Regiões	Produção de Milho				Produção de Soja			
	Safra 2025	Safra 2026	Variação Safra 2026/2025		Safra 2025	Safra 2026	Variação Safra 2026/2025	
	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	7.999.012	7.692.478	-306.534	-3,8%	12.767.625	12.316.630	-450.995	-3,5%
Rondônia	2.400.979	2.453.043	52.064	2,2%	2.615.394	2.695.095	79.701	3,0%
Acre	123.214	137.689	14.475	11,7%	56.659	59.724	3.065	5,4%
Amazonas	18.724	7.580	-11.144	-59,5%	35.820	35.820	0	0,0%
Roraima	117.301	119.391	2.090	1,8%	495.456	477.310	-18.146	-3,7%
Pará	2.700.175	2.303.256	-396.919	-14,7%	4.462.302	4.140.441	-321.861	-7,2%
Amapá	1.890	1.946	56	3,0%	26.182	30.872	4.690	17,9%
Tocantins	2.636.729	2.669.573	32.844	1,2%	5.075.812	4.877.368	-198.444	-3,9%
Nordeste	8.607.096	9.374.060	766.964	8,9%	16.634.331	17.390.097	755.766	4,5%
Maranhão	2.712.194	2.746.678	34.484	1,3%	4.422.858	4.583.130	160.272	3,6%
Piauí	1.636.236	2.085.371	449.135	27,4%	3.582.881	4.075.667	492.786	13,8%
Ceará	284.566	442.025	157.459	55,3%	14.130	14.927	797	5,6%
Rio Grande do Norte	13.137	28.709	15.572	118,5%	0	0	0	-
Paraíba	17.351	122.874	105.523	608,2%	0	0	0	-
Pernambuco	33.219	50.350	17.131	51,6%	0	0	0	-
Alagoas	118.271	114.525	-3.746	-3,2%	8.272	8.202	-70	-0,8%
Sergipe	1.053.722	981.528	-72.194	-6,9%	0	0	0	-
Bahia	2.738.400	2.802.000	63.600	2,3%	8.606.190	8.708.171	101.981	1,2%
Sudeste	11.575.086	11.517.640	-57.446	-0,5%	14.540.766	14.197.198	-343.568	-2,4%
Minas Gerais	7.103.534	7.335.203	231.669	3,3%	9.150.180	8.960.311	-189.869	-2,1%
Espírito Santo	60.243	53.330	-6.913	-11,5%	0	0	0	-
Rio de Janeiro	11.709	11.211	-498	-4,3%	2.674	2.682	8	0,3%
São Paulo	4.399.600	4.117.896	-281.704	-6,4%	5.387.912	5.234.205	-153.707	-2,9%
Sul	28.371.923	30.417.333	2.045.410	7,2%	38.170.340	43.547.550	5.377.210	14,1%
Paraná	20.689.700	21.363.200	673.500	3,3%	21.372.600	22.089.000	716.400	3,4%
Santa Catarina	2.388.000	2.606.793	218.793	9,2%	3.150.637	3.085.541	-65.096	-2,1%
Rio Grande do Sul	5.294.223	6.447.340	1.153.117	21,8%	13.647.103	18.373.009	4.725.906	34,6%
Centro-Oeste	85.181.328	79.299.855	-5.881.473	-6,9%	83.941.014	86.283.686	2.342.672	2,8%
Mato Grosso do Sul	5.294.223	11.827.015	6.532.792	123,4%	13.647.103	18.373.009	4.725.906	34,6%
Mato Grosso	13.934.927	52.308.687	38.373.760	275,4%	13.119.833	15.629.492	2.509.659	19,1%
Goiás	54.878.063	14.768.626	-40.109.437	-73,1%	50.175.032	50.514.251	339.219	0,7%
Distrito Federal	15.944.858	395.527	-15.549.331	-97,5%	20.317.289	19.779.550	-537.739	-2,6%
Brasil	141.734.445	138.301.366	-3.433.079	-2,4%	166.054.076	173.735.161	7.681.085	4,6%

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte